

## Editorial

**R**esiliência é um tema contemporâneo. Associado à capacidade de recuperação, interessa a arquitetos e urbanistas dispostos ao aprendizado advindo da experiência e ao desenvolvimento de ações criativas, a partir de um olhar que se abre a uma realidade que se renova quando exposta a situações de crise e/ou mudanças de paradigma.

O texto que abre a publicação é de autoria de Jorge Wilhelm, cujo convite para honrar a revista foi gentilmente aceito por sua filha Ana Maria Wilhelm.

Os demais artigos que ora se publicam abordam a temática em escalas distintas, tendo a História como protagonista ou como pano de fundo do viés do Projeto - urbano, arquitetônico, social e político. Em contribuição ao raciocínio de projeto, os enfoques propõem colaborar na conceituação e fundamentação teórica, em narrativas e experiências do projeto de cidades que se transformam no TEMPO, e em concepções da cultura urbana e a proposição de arquiteturas e equipamentos urbanos.

### I

1. “Cidades para tempos novos”, por Jorge Wilhelm: uma visão sobre a resiliência das cidades | Apresentação ao texto de Jorge Wilhelm “Cidades para tempos novos: urbanismo e planejamento no século XXI, de um livro inacabado” | Ana Gabriela Godinho Lima

2. Cidades para tempos novos: urbanismo e planejamento no século XXI [de um livro inacabado] | Jorge Wilhelm. *In memoriam*

### II

#### CONSTRUINDO UMA REFERÊNCIA TEÓRICA

1. Resiliência urbana: estudos práticos sobre a persistência da rua | Flavia Ribeiro Botechia

2. A gestão de áreas contaminadas no contexto da resiliência | Nathalia da Mata Mazzone Pinto, Gilda Collet Bruna

3. Vulnerabilidade frente a desastres: uma perspectiva humanitária e sustentável | Manuela Marques Lalane Nappi, João Carlos Souza

### III

#### **CIDADES E NÚCLEOS URBANOS**

4. Alcântara- Maranhão: de Tapuitapera à base espacial | Grete Pflueger

5. São Luiz do Paraitinga: resiliência pós-desastre de uma cidade patrimônio nacional | Tânia Cristina Bordon Miotto Silva, José Geraldo Simões Junior

6. Washington Luís Pereira de Sousa e a ordenação do espaço urbano da cidade de Batatais/SP – O Código de Posturas de 1894 | Dirceu Piccinato Junior.

7. Curitiba, do Plano Agache (1943) ao Plano Serete/ IPPUC (1965): permanências do planejamento, apropriação do discurso e a negação do passado | Julio Cesar Botega do Carmo

### IV

#### **ARQUITETURAS E EQUIPAMENTOS URBANOS**

8. Duas várzeas, dois parques, uma resiliência | Matheus de Vasconcelos Casimiro

9. Arquitetura e urbanismo resilientes às inundações: planejamento de áreas inundáveis e tipologias de edificações | Maria Augusta Justi Pisani

*Maria Isabel Villac*